



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio ao desenvolvimento do ensino inclusivo

Em resposta ao desenvolvimento e às necessidades do ensino inclusivo, tem aumentado o número das escolas que oferecem este tipo de ensino. No ano lectivo de 2021/2022, 48 escolas implementaram o ensino inclusivo, 10 públicas e 38 privadas, com 387 docentes a assegurar apoio pedagógico e aprendizagem a cerca de 2200 alunos, cerca de 1500 no ensino infantil e primário, e mais de 700 no ensino secundário [Nota 1]. Prevê-se um aumento da procura no ensino secundário, portanto, o Governo deve planear e avaliar, quanto antes, as necessidades de prosseguimento de estudos e de pessoal docente, a fim de satisfazer as exigências do desenvolvimento do ensino inclusivo.

É de salientar que em Macau existem 16 escolas “*one-stop*” que oferecem ensino inclusivo nos diferentes níveis de ensino: infantil, primário e secundário. As escolas que só oferecem ensino inclusivo no ensino infantil ou primário podem, através do mecanismo de coordenação entre escolas, assegurar a articulação para o prosseguimento de estudos, esta articulação pode também ser assegurada através dos serviços disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude [Nota 2]. Os alunos do ensino inclusivo podem ter um ou mais transtornos psicológicos [Nota 3], e se, por motivo de prosseguimento de estudos, mudarem o seu ambiente de aprendizagem, receia-se que a adaptação seja difícil, podendo afectar a eficácia da aprendizagem.

Os docentes devem adoptar, de acordo com as necessidades específicas dos alunos do ensino inclusivo, as estratégias pedagógicas e medidas de apoio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

correspondentes, para os apoiar na aprendizagem com sucesso [Nota 3]. No entanto, o Governo organiza, continuamente, cursos de formação relacionados com o ensino inclusivo, e a Universidade de Macau também incluiu a “Introdução à educação especial” como disciplina obrigatória em vários cursos de licenciatura na área da educação, para que mais professores possam dominar conhecimentos e técnicas básicas para as diferentes necessidades educativas dos alunos [Nota 1]. Porém, na prática, os docentes confrontam-se frequentemente com alunos com necessidades especiais, portanto, as estratégias pedagógicas e as medidas de apoio devem ser definidas à medida. Na minha opinião, o apoio aos docentes é um factor-chave para o desenvolvimento do ensino inclusivo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo refere que, de acordo com as necessidades reais, vai incentivar mais escolas a adoptarem o ensino inclusivo, e no planeamento dos novos edifícios escolares, em conjugação com o melhoramento das instalações e equipamentos, vai impulsionar a participação das escolas que reúnem condições para oferecer ensino inclusivo [Nota 1]. O Governo dispõe de planos detalhados que possa divulgar ao público? O Governo deve apoiar as escolas que já têm experiência no ensino inclusivo infantil e primário e que pretendem estendê-lo ao secundário, para os alunos poderem prosseguir os seus estudos na mesma escola, reduzindo o impacto resultante da passagem para o ensino secundário. O Governo dispõe de algum plano para este efeito?
2. No “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021 - 2030)”, o Governo refere que vai “apoiar a constituição de equipas do ensino inclusivo nas escolas, aumentar o investimento em recursos para os serviços terapêuticos e de treinamento, continuar a formação dos docentes do ensino



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inclusivo e incentivar os alunos a usufruírem de serviços relevantes nas escolas que frequentam” [Nota 4]. Quais são os cursos de formação sistemática e faseada que o Governo vai organizar para os docentes do ensino inclusivo, a fim de melhorar a qualidade desta vertente de ensino? O Governo dispõe de algum plano para o efeito que possa divulgar ao público?

Referência:

[Nota 1] Macao Daily: “O Governo impulsiona a participação das escolas que reúnem condições para o ensino inclusivo”, 1 de Junho de 2022, Página A03, http://www.macaodaily.com/html/2022-06/01/content_1600727.htm

[Nota 2] Shimindaily: “Promover o desenvolvimento sustentável do ensino inclusivo em todos os aspectos”, 1 de Junho de 2022, <http://www.shimindaily.net/v1/news/macau/%E5%85%A8%E6%96%B9%E4%BD%8D%E6%8E%A8%E5%8B%95%E8%9E%8D%E5%90%88%E6%95%99%E8%82%B2%B6%8C%81%E7%BA%8C%E7%99%BC%E5%B1%95/>

[Nota 3] Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude: Breve introdução sobre os Serviços de Ensino Especial, <https://www.dsedj.gov.mo/capee/cappee08/se/se1.html>

[Nota 4] Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da RAEM: Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021 - 2030), página 9.

04 de Novembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Leong Wong